

21/04/2025



1974 - 2025

51 anos do 25 de ABRIL

1975 - 2025

50 anos das primeiras ELEIÇÕES LIVRES

Esta semana vamos ter uma **celebração dupla**: os **51 anos da “madrugada libertadora”** e os **50 anos das eleições para a Assembleia Constituinte**, as nossas primeiras eleições livres e as mais participadas de sempre. Vivemo-las, somos testemunhos vivos do seu significado e da força e vontade com que começou a construir-se a Democracia.

Só podemos celebrar!

Sabemos bem o que valem a **paz e a liberdade** bem como todo o caminho percorrido na consolidação dos **direitos individuais e sociais** consagrados, em grande medida, na Constituição da República Portuguesa que veio a ser aprovada em 1976.

Contudo, também sabemos – e não nos cansaremos de lembrar - que a **democracia** e o **bem-estar social** nunca poderão, em definitivo, considerar-se adquiridos. Tivemos, até aqui, avanços e recuos, sem nunca desistirmos do combate pelos direitos plenos e hoje, perante a conjuntura internacional e os tremendos sinais que nos vão chegando, não temos dúvidas sobre as ameaças que teremos de enfrentar.

Iremos para a rua **“cantar” Abril e a Liberdade** com a convicção reforçada de que teremos de pôr mais força e determinação na defesa de tudo o que se conquistou e na exigência daquilo que falta para vermos consagrado **o direito a uma vida respeitada e feliz!**

Viva o “espírito de Abril”!

Vivam os 50 anos das primeiras eleições livres!

25 de Abril, sempre!



CONCENTRAÇÕES APRe!

A Direção (que integra as Comissões Organizadoras das Comemorações Populares em Lisboa e no Porto) apela a toda a “família APRe!” que celebre a **Festa da Liberdade** na rua, participando na manifestação cívica de quem quer **prosseguir Abril e impedir retrocessos na Democracia**.

Algumas estruturas regionais da APRe! divulgam indicações específicas para os associados e associadas nas respetivas regiões.

Delegação Norte

PORTO

Ponto de encontro APRe! – dia 25

14:30 h - Largo Soares dos Reis, junto ao Museu Militar (Antiga Sede da PIDE), onde haverá alguns materiais identificadores para distribuição e a faixa APRe! para o desfile.

Sugere-se que, quem possa, leve os seus próprios objetos identificadores enquanto membros da Associação, como crachá, guarda-chuva, T-shirt ou boné APRe!.

BRAGA

Ponto de encontro APRe! - 14:00 h - na Arcada, a seguir ao almoço do 25 de Abril

Sugere-se que, quem possa, leve objetos identificadores enquanto membros da Associação, como crachá, guarda-chuva, T-shirt ou boné APRe!.



Delegação Centro

COIMBRA

Ponto de encontro APRe!: 14:30 h – na Praça da República (esquina do Tropical)

Sugere-se a quem possa que leve algum objeto identificador enquanto membro da Associação, como crachá, guarda-chuva, T-shirt ou boné APRe!.

Delegação de Lisboa



Ponto de encontro APRe!: 14:00 h - a meio da Av.

da Liberdade, junto ao "Monumento aos Mortos da Grande Guerra" (estação de Metro Avenida), onde estará instalada uma **banca da APRe!** para divulgar a nossa Associação.

Sugere-se aos associados que compareçam com elementos identificadores da APRe! - bonés, t-shirts, guarda-chuvas e crachás.

Nós teremos bandeiras da APRe! para distribuir pelos associados e uma faixa da APRe! para nos identificar convenientemente durante o desfile.

COMEMORAÇÕES POPULARES DO 51º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL APELO À PARTICIPAÇÃO

25 de Abril de 1975! Há 50 anos, Portugal acorria às urnas para eleger a Assembleia Constituinte e celebrava o 1º aniversário da gloriosa Revolução dos Capitães de Abril e do Povo, que pôs fim a 48 anos de ditadura fascista. Cumpria-se, assim, o compromisso do MFA de, no prazo de um ano, convocar uma Assembleia Constituinte eleita em liberdade e por sufrágio direto e universal, representativa da vontade do Povo Português na definição de uma política que conduzisse ao fim da Guerra Colonial e plasmasse os princípios e objetivos a prosseguir na construção da Democracia política, económica, social e cultural em Portugal. O recenseamento, realizado num espaço de tempo recorde, resultou na inscrição de 6,23 milhões de eleitores (contra os 1,8 milhões recenseados em 1973) e a afluência às urnas atingiu níveis históricos, com a taxa de participação a atingir 91,6%.

A 2 de Abril de 1976, 234 dos 250 deputados eleitos para a Assembleia Constituinte votavam favoravelmente a Constituição da República Portuguesa, que consagra os nossos direitos humanos fundamentais e das importantes conquistas alcançadas: os direitos civis e políticos inerentes ao exercício da liberdade individual, os direitos económicos e sociais imprescindíveis a uma vida digna, o direito à justiça, ao desenvolvimento sustentável, a um ambiente saudável e à Paz. No caminho percorrido desde então, tem havido avanços e recuos.

Houve avanços históricos, ainda hoje marcantes, com a consagração dos direitos individuais, civis e políticos, dos direitos laborais, dos direitos humanos das pessoas com deficiência, da igualdade de género sendo inadmissível qualquer forma de discriminação. Aprofundaram-se as funções sociais do Estado com o acesso de todos à Segurança Social e à saúde, com a democratização do acesso à educação, ao desporto e à cultura. Houve avanços civilizacionais, no desenvolvimento socioeconómico, impulsionados pelo investimento público na habitação social, no saneamento básico e no SNS cujos resultados puseram Portugal no pelotão da frente no ranking europeu e mundial da mortalidade infantil (6º lugar na UE e 15º no mundo). O reconhecimento da independência dos povos das colónias e a clara opção por uma política externa de amizade e cooperação com todos os povos e de resolução pacífica dos conflitos, restabeleceram o prestígio internacional de Portugal e abriram-lhe as portas à integração no concerto das nações.

Na construção coletiva de uma Democracia, ancorada nos valores do 25 de Abril, há avanços e retrocessos que, embora muitas vezes ultrapassados pela determinação de quem continua a defender os ideais de Abril, criam obstáculos ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Agrava-se o fosso entre os pobres e os ricos; há milhares de trabalhadores que trabalham e são pobres e o aumento da pobreza é utilizado por grupos sem escrúpulos para fomentar divisões de cunho antidemocrático, racista, xenófobo e fascista; o aumento especulativo do custo da habitação, associado à persistência de baixos salários e ao trabalho precário, que fustiga sobretudo os jovens e os trabalhadores imigrantes, aumenta o número dos sem abrigo e a degradação das condições de habitabilidade; aprofundam-se as dificuldades no SNS, na Escola Pública, no ensino superior e nos apoios sociais que são cada vez mais insuficientes e limitados por carências nos serviços públicos agravadas por obstáculos burocráticos que se sobrepõem à lei; o meio-ambiente e o desenvolvimento sustentável estão ameaçados por legislação de cunho especulativo. São realidades que exigem a convergência das forças democráticas de Abril e um Governo que responda às necessidades de desenvolvimento económico e social do País dando prioridade à defesa dos interesses do povo e não de uma minoria.

51 anos depois do Abril que pôs fim a 14 anos de uma guerra colonial injusta e fratricida, despontam ameaças sombrias à convivência pacífica entre nações e povos, veiculadas pela multiplicação de guerras sangrentas na Europa, no Médio Oriente e em África. Vivemos a exigência de contribuir para a Paz no solo europeu e o fim do genocídio na Palestina e no Sudão.

Neste contexto inquietante e porque a guerra é uma calamidade estamos todos convocados ao fortalecimento da cooperação em prol da democracia, da paz, do progresso económico, da justiça e ao espírito e letra do artigo 7 da nossa Constituição, correspondendo ao sentimento universalista do Povo Português de amizade com todos os povos do mundo.

É preciso dar força à Esperança! Esperança que os Direitos Humanos se sobreponham a interesses destrutivos do bem comum e certeza de que é possível construirmos uma sociedade que respeite a Vida na riqueza da sua diversidade! É preciso dar força à Confiança! Confiança em que conseguiremos construir uma sociedade justa e inclusiva! Confiança na unidade das forças democráticas para darem prioridade à defesa da melhoria das condições de vida da maioria do nosso povo e assim vencerem o ódio que alimenta o racismo, a xenofobia, a intolerância, a discriminação e a exclusão social! É preciso cumprir a Constituição da República!

**O Povo Unido jamais será vencido!
Abril prevalecerá!**

Façamos do desfile dos 51 anos do 25 de Abril e dos 50 anos das primeiras eleições universais e democráticas, para a Assembleia Constituinte, uma manifestação inequívoca da nossa determinação em fazer cumprir Abril!

Convocamos todos que se revejam nos valores deste Apelo a participar no Desfile Popular que se realizará no dia 25 de Abril de 2025, com início às 15 horas, a partir do Marquês de Pombal.

VIVA O 25 DE ABRIL!

COMISSÃO PROMOTORA

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL · ASSOCIAÇÃO ABRIL · ASSOCIAÇÃO CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO (ACR) · ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS, PENSIONISTAS E REFORMADOS (APRE!) · ASSOCIAÇÃO DE EXILADOS POLÍTICOS PORTUGUESES (AEP 61-74) · ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS (ADFA) · ASSOCIAÇÃO INTERVENÇÃO DEMOCRÁTICA (ID) ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO (AJA) · ASSOCIAÇÃO OS PIONEIROS DE PORTUGAL · ASSOCIAÇÃO POLITICA DE RENOVAÇÃO COMUNISTA · ASSOCIAÇÃO POLÍTICA OPERÁRIA DE UNIDADE SOCIALISTA (POUS) · ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES (APD) · ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE JURISTAS DEMOCRATAS · ASSOCIAÇÃO PROJECTO RUÍDO · ASSOCIAÇÃO SALGUEIRO MAIA · BLOCO DE ESQUERDA (BE) · COMISSÃO COORDENADORA DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES DA REGIÃO DE LISBOA (CIL) · COMISSÃO DA JUVENTUDE DA UGT · CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL (USL - CGTP-IN) · CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (CNOD) · CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS (MURPI) · CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO (CPCCRD) · CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE (CNJ) · CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO (CPPC) · ECOLOJOVEM "OS VERDES" · FRENTE ANTI-RACISTA · INTERJOVEM - CGTP · JOVENS DO BLOCO · JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA (JCP) · JUVENTUDE SOCIALISTA (JS) · LIVRE · MANIFESTO DEFESA CULTURA · MOVIMENTO CÍVICO LIBERDADE E DEMOCRACIA (MICLED) · MOVIMENTO CÍVICO NÃO APAGUEM A MEMÓRIA! (NAM) · MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES (MDM) · MOVIMENTO DOS UTENTES DE SERVIÇOS PÚBLICOS (MUSP) · MOVIMENTO MIL ABRIL · MOVIMENTO PELOS DIREITOS DO POVO PALESTINO E PELA PAZ NO MÉDIO ORIENTE (MPPM) · MOVIMENTO VIDA JUSTA · PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP) · PARTIDO ECOLÓGISTA "OS VERDES" (PEV) · PARTIDO SOCIALISTA (PS) · UNIÃO DOS RESISTENTES ANTIFASCISTAS PORTUGUESES (URAP) · UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES (UGT)



Consulte o site das Comemorações Oficiais:

<https://50anos25abril.pt/>